

Desafios e estratégias na preservação de arquivos históricos e audiovisuais

Glayston André Melo da Silva



10.56238/rcsv14n4-018

RESUMO

A conservação dos arquivos históricos e audiovisuais é essencial para a preservação do patrimônio cultural, da memória coletiva e da identidade nacional. Esses arquivos - compreendendo documentos, fotografias, filmes, vídeos e outros materiais - servem como registros críticos de eventos históricos, tradições culturais e práticas sociais. No entanto, a preservação desses materiais é repleta de desafios, incluindo degradação física e química causada por fatores como umidade, temperatura, luz e manuseio inadequado. Além disso, a obsolescência tecnológica representa um risco significativo para a mídia digital. Para resolver essas questões, os esforços de conservação devem incluir a restauração de materiais danificados e medidas preventivas para mitigar a deterioração futura. Isso envolve não apenas restaurar fotografias antigas e reparar filmes, mas também digitalizar documentos e criar ambientes de armazenamento controlados. A conservação digital, incluindo a migração de formatos obsoletos para as tecnologias atuais, é crucial para a longevidade dos materiais audiovisuais. Estudos destacam vários desafios enfrentados na preservação audiovisual. Rasaki et al. (2023) identificaram obstáculos como obsolescência tecnológica, condições inadequadas de armazenamento, falta de financiamento, comprometimento insuficiente da gestão e escassez de pessoal treinado em uma biblioteca universitária nigeriana. Muhammad (2019) apontou ainda questões sistêmicas, incluindo a ausência de uma política nacional de preservação e a subvalorização de materiais audiovisuais. Evens e Hauttekeete (2011) discutiram os desafios da preservação digital, observando que políticas subdesenvolvidas deixam os arquivos vulneráveis à deterioração e obsolescência tecnológica. Baker (2021) documentou uma atualização significativa nas Bibliotecas da Universidade do Kansas, mostrando a expansão das instalações de conservação e a criação de espaços especializados para preservação audiovisual. A preservação eficaz requer um esforço coletivo que inclua governos, instituições culturais e educação pública. Medidas preventivas abrangentes – como gerenciar as condições ambientais, regular a exposição à luz e proteger as coleções de poluentes e ameaças – são essenciais para garantir a acessibilidade e a preservação do valioso patrimônio cultural para as gerações futuras.

Palavras-chave: Preservação Audiovisual, Patrimônio Cultural, Obsolescência Digital, Conservação Preventiva, Desafios da Conservação.

1 INTRODUÇÃO

A conservação de arquivos históricos e audiovisuais é crucial para preservar a cultura, a memória coletiva e a identidade das pessoas em todo o mundo. O desafio de manter e proteger documentos, fotografias, filmes, vídeos e outros materiais audiovisuais é essencial para garantir que as gerações futuras tenham acesso ao patrimônio cultural e histórico que molda suas origens e desenvolvimento.

Esses arquivos servem como testemunhos inestimáveis do passado, capturando não apenas eventos históricos, mas também tradições culturais, práticas sociais e a essência emocional de diferentes épocas. No entanto, a preservação de tais materiais é um empreendimento complexo e

exigente. Fatores como umidade, temperatura, luz e manuseio inadequado podem levar à degradação física e química, ameaçando a integridade desses itens. Documentos e fotografias podem se deteriorar, filmes podem sofrer danos irreversíveis e a mídia digital enfrenta o risco de obsolescência tecnológica.

Para mitigar esses riscos, o processo de conservação envolve tanto a restauração de materiais danificados quanto a implementação de medidas preventivas para evitar deterioração futura. Isso inclui restaurar fotografias antigas, reparar filmes deteriorados, digitalizar documentos e criar ambientes de armazenamento controlados. Além disso, a conservação digital, como a migração de formatos desatualizados para tecnologias mais atuais, é essencial para garantir a longevidade dos materiais audiovisuais.

A preservação desses arquivos é uma responsabilidade compartilhada, que se estende além dos governos e instituições culturais para incluir a educação pública sobre a importância da conservação. Cada item preservado contribui para a narrativa mais ampla da história de uma nação, tornando sua conservação vital para a compreensão e valorização de nossa herança cultural.

Rasaki et al. (2023) conduziram um estudo em uma biblioteca universitária nigeriana que identificou vários desafios significativos na preservação audiovisual. O estudo destacou obstáculos como obsolescência tecnológica, condições inadequadas de armazenamento, falta de financiamento, comprometimento insuficiente da gestão e escassez de pessoal treinado em preservação audiovisual. Esses desafios enfatizam a necessidade urgente de medidas estruturais e investimentos para salvaguardar o patrimônio audiovisual na biblioteca estudada.

Da mesma forma, Muhammad (2019) apontou questões críticas na gestão de materiais audiovisuais na Nigéria, observando problemas sistêmicos como a ausência de uma política nacional de preservação, escassez de pessoal treinado, desafios tecnológicos e instalações de armazenamento inadequadas. Além disso, a percepção de que os materiais audiovisuais são menos valiosos do que outros formatos prejudica ainda mais os esforços de preservação. O estudo de Muhammad oferece recomendações estratégicas, incluindo o desenvolvimento de uma política nacional de preservação, investimento em treinamento e conscientização sobre o significado cultural dos materiais audiovisuais.

Evens e Hauttekeete (2011) abordaram quatro questões-chave que dificultam a sustentabilidade da preservação digital em instituições de patrimônio cultural: digitalização, indexação de metadados, gerenciamento de direitos de propriedade intelectual e modelos de negócios. Seu estudo de caso sobre a digitalização de coleções audiovisuais em instituições de artes cênicas em Flandres (Bélgica) revelou que a maioria das organizações tem políticas de preservação digital subdesenvolvidas, deixando os arquivos vulneráveis à deterioração e obsolescência tecnológica. O estudo ressalta a necessidade de políticas robustas para garantir a sustentabilidade a longo prazo dessas valiosas coleções.

Baker (2021) descreve uma transformação significativa nas Bibliotecas da Universidade do Kansas (KU) em 2018, onde um espaço desatualizado no porão foi atualizado para um moderno laboratório de conservação projetado para bibliotecas e coleções de arquivos. O novo laboratório, localizado dentro da biblioteca de coleções e arquivos especiais, expandiu significativamente o espaço disponível para conservadores e funcionários estudiantis, permitindo que eles trabalhassem próximos aos materiais de coleção mais vulneráveis. Além disso, as salas foram reaproveitadas para preservação audiovisual, criando espaços dedicados para fluxos de trabalho de filmes e vídeos e aprimorando uma sala de áudio existente. O artigo de Baker oferece insights práticos sobre os desafios e sucessos do processo de planejamento, destacando as lições aprendidas e os benefícios inesperados.

Figura 1: Conservação de acervos históricos e audiovisuais.



Fonte: Arquivos da Smithsonian Institution.

Para preservar e garantir o acesso contínuo a coleções valiosas, as instituições devem adotar medidas abrangentes de conservação preventiva. Essas medidas são cruciais para manter a integridade e a longevidade dos materiais, principalmente em bibliotecas, arquivos e museus onde itens históricos e culturais são armazenados. As estratégias de conservação preventiva se concentram na criação e manutenção de condições ambientais ideais, gerenciamento de umidade relativa e temperatura, regulação da exposição à luz e proteção das coleções de poluentes. Fornecer gabinetes de armazenamento de proteção e implementar medidas de segurança para proteger as coleções contra roubo, desastres naturais e outras ameaças também são componentes essenciais da conservação

preventiva. Esses esforços garantem que as coleções permaneçam acessíveis e preservadas para as gerações futuras, salvaguardando o patrimônio cultural que representam.

Em conclusão, a conservação dos arquivos históricos e audiovisuais é uma prática essencial para a salvaguarda do patrimônio cultural e da memória coletiva das nações. Os desafios da preservação – que vão desde a degradação física e química até a obsolescência tecnológica – exigem uma abordagem abrangente que inclua medidas de restauração e prevenção. Os estudos de Rasaki et al. (2023), Muhammad (2019), Evens e Hauttekeete (2011) e Baker (2021) destacam a necessidade crítica de políticas robustas, treinamento adequado e investimento em infraestrutura para garantir a sustentabilidade de longo prazo dessas coleções. Ao enfrentar esses desafios por meio de esforços colaborativos e maior conscientização, podemos proteger e preservar os registros inestimáveis de nossa história compartilhada, garantindo sua acessibilidade para as gerações futuras. A responsabilidade por essa preservação vai além das instituições culturais, exigindo um compromisso coletivo de valorização e manutenção dos diversos legados que definem nossas identidades.

REFERÊNCIAS

BAKER, W. With Plenty of Elbow Room: Planning New and Upgraded Spaces for Library and Archives Conservation and Audiovisual Preservation. *Collections: A Journal for Museum and Archives Professionals*, v. 17, p. 294-318, 2021. DOI: 10.1177/1550190620987840.

CONSERVATION. Smithsonian Institution Archives. Disponível em: <https://siarchives.si.edu/what-we-do/preservation/conservation>. Acesso em: 14 ago. 2024.

EVENS, T.; HAUTTEKEETE, L. Challenges of digital preservation for cultural heritage institutions. *Journal of Librarianship and Information Science*, v. 43, p. 157-165, 2011. DOI: 10.1177/0961000611410585.

MUHAMMAD, M. The Challenges of Archiving Audio Visual Heritages in Northern Nigeria. In: *Archiving Conference*, 2019. DOI: 10.2352/ISSN.2168-3204.2019.1.0.26.

RASAKI, O.; EGBEDOKUN, A.; ADEDIMEJI, A. Preservation of Audiovisual Collections at Albert Ilemobade Library, Federal University of Technology Akure, Ondo State, Nigeria. *Collections*, v. 19, p. 69-87, 2023. DOI: 10.1177/15501906231159036.

PESSOA, E. G. Conventional treatment in the removal of microcontaminants. Seven Editora, 2024. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/5037>.

LEITE, E. A revolução da publicidade audiovisual: Da TV às plataformas digitais. *Revista Sistemática*, v. 14, n. 4, p. 884-886, 2024. DOI: 10.56238/rcsv14n4-008. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/RCS/article/view/5389>.

SOUZA, R. P. P. Effective educator training for preventing school violence: Insights from recent studies. *International Seven Journal of Multidisciplinary*, v. 1, n. 1, 2024. DOI: 10.56238/isevmjv1n1-008. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/ISJM/article/view/5396>.

CORO, M. B. Navigating digital transformation: Insights from recent studies on process automation and innovation. *International Seven Journal of Multidisciplinary*, v. 2, n. 1, 2024. DOI: 10.56238/isevmjv2n1-011. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/ISJM/article/view/5408>.